

REUNIÃO DESCENTRALIZADA DO CONSELHO DE CONSUMIDORES DA CEEE EQUATORIAL

Nº da Ata	08/2023		
Data	23/08/2023		
Horário de Início	10 horas	Horário de Término	12 horas
Local	ACISAP – Santo Antônio da Patrulha		

PARTICIPANTES

CLASSE RESIDENCIAL:

Adail Sidnei Cordeiro

CLASSE COMERCIAL:

Valdir Farias de Mattos

CLASSE RURAL:

Ademir Costa Monteiro

Fabio Avancini Rodrigues

CEEE EQUATORIAL:

Daiane Saviano Camargo – Secretária-Executiva

ASSESSORIA:

Paulo Roberto de Paula – Cultura Serra

CONVIDADOS:

Lideranças e comunidade da região de Santo Antônio da Patrulha

PROTOCOLO

1. Abertura, composição da mesa e apresentação dos Conselheiros presentes;
2. Apresentação da distribuidora;
3. Apresentação de demandas e perguntas por parte da comunidade;
4. Encerramento;

ATA 08/2023

- 1 No auditório da ACISAP, foram recepcionadas as lideranças da região de Santo
- 2 Antônio da Patrulha, que foram convidadas pelo Conselho a participar do encontro e
- 3 expressar as dificuldades encontradas quanto à distribuição de energia elétrica por
- 4 parte da CEEE Equatorial Energia. Considerando que o Presidente do Conselho, Sr.
- 5 Thômaz Nunnenkamp, não pôde comparecer na reunião, o Vice-Presidente, Sr.

6 Valdir Farias de Mattos, presidiu o evento, saudou os presentes e esclareceu às
7 lideranças que as ações de interiorização do Conselho deverão ocorrer para que o
8 Consumidor seja ouvido em toda área de atuação da distribuidora. Valdir passou a
9 palavra à Presidente da ACISAP, Sra. Andreia Peixoto dos Santos, que agradeceu
10 ao Conselho pela oportunidade de receber a comunidade e deixou sua entidade à
11 disposição para auxiliar no que for necessário, uma vez que fez parte do grupo que
12 solicitou ajuda ao Conselho, após os eventos do ciclone que afetou grande parte do
13 Estado. Representando o Poder Público, o Prefeito Municipal de Santo Antônio da
14 Patrulha, Sr. Rodrigo Gomes Massulo, iniciou sua fala agradecendo ao Conselho por
15 agraciar o município com a primeira reunião descentralizada no Estado, salientando
16 que a cidade passou por muitas dificuldades quando da passagem do ciclone, onde
17 algumas regiões ficaram sete dias sem energia elétrica. O Prefeito demonstrou seu
18 descontentamento com a demora excessiva no retorno da energia, pedindo ajuda ao
19 Conselho para que leve as demandas ao alto escalão da CEEE Equatorial. Também,
20 o Prefeito pede que a distribuidora repense na questão da realocação de sua equipe,
21 onde está faltando pessoal em seu município. O Vice-Presidente do Conselho
22 salientou que a distribuidora está passando por uma transição em sua Presidência,
23 onde acredita serão dadas maiores atenções na questão técnica, trazendo melhorias
24 no serviço e no atendimento. Valdir convidou o Prefeito e a Presidente da ACISAP
25 para sentarem à mesa, junto dos Conselheiros ali presentes. Dando sequência, foi
26 passada a palavra para a Secretária do Conselho, Sra. Daiane Saviano, para falar
27 brevemente em nome da distribuidora e fazer uma apresentação sobre a atuação do
28 Conselho de Consumidores. Daiane reconhece que existem muitos desafios e que
29 a empresa está colocando em prática o que planejou e reconstruir tudo aquilo que
30 foi conquistado pela CEEE no decorrer dos anos. Daiane fez uma apresentação dos
31 propósitos do Conselho de Consumidores, apresentou quais são as Classes de
32 Consumidores e suas entidades representativas. Rapidamente, os Conselheiros
33 presentes se apresentaram, discorreram um pouco sobre sua Classe de Consumo e
34 desejaram que os trabalhos do Conselho auxiliem na resolução dos problemas.
35 Daiane continuou sua apresentação, trazendo dados sobre os últimos eventos,
36 inclusive os estragos causados pelos ciclones, salientando que a empresa possui
37 um Plano de Mobilização, envolvendo área técnica, operacional, comunicação,
38 planos de contingências para situações emergenciais e plano de resiliência da rede.
39 Em relação ao ressarcimento de danos, Daiane trouxe informações claras sobre os
40 passos para os consumidores buscarem seus direitos. Também, a secretária do
41 Conselho trouxe informações sobre faturamento, canais de contato e ações da
42 distribuidora na região. Dando sequência, Valdir Mattos deixou claro que o Conselho
43 está focado na qualidade do atendimento, sem deixar de lado as outras questões,
44 mas que o tema é prioridade do grupo. Passando a palavra aos presentes, o
45 Vereador João Luis Moreira da Silva demonstrou sua indignação em relação à CEEE
46 Equatorial, informando que são muitos os postes comprometidos, que só não caem
47 porque os outros postes acabam segurando, que há lugares com mais de 10 dias

48 sem energia. Segundo o Vereador, atualmente, o atendimento é péssimo, diferente
49 de antigamente. O morador da cidade, identificado como Jorge e que tem
50 conhecimento na área, informa que a falta de mão de obra não pode ser desculpa
51 para a empresa, que ela deve pagar o valor de mercado para os funcionários, além
52 de questionar a atuação dos órgãos reguladores, afirmando que não há fiscalização.
53 Também, Jorge sugere que a empresa contrate empresas locais para auxiliar em
54 situações atípicas, pois atualmente há um desconhecimento por parte da equipe
55 atual em resolver situações consideradas mais simples. A moradora da localidade
56 Venturosa, Sra. Cristiane, informa que sua família é proprietária de um frigorífico e
57 que não podem ficar sem energia, porém a distribuidora desloca uma equipe para ir
58 até o local e não resolve o problema. Cabe salientar que a moradora relatou ter
59 recebido a informação de um funcionário da distribuidora que eles não iriam arriscar
60 a vida deles após às 17h, por ganhar muito pouco. O morador Diego Borges Peixoto,
61 Presidente do Sindicato Rural do município, trouxe uma das situações ocorridas,
62 onde a equipe da distribuidora foi até o local que estava sem energia, fizeram uma
63 manutenção e a luz teria voltado apenas com uma fase. Ao contratar um eletricista
64 particular, foi constatado que o problema era um fio arrebitado. Segundo o
65 morador, a distribuidora direcionou uma equipe que não resolveu o problema, tendo
66 que abrir uma nova reclamação e contar com ajuda do Poder Público para conseguir
67 a resolução do problema quase um mês depois. O produtor rural Jorge Luis Dutra
68 dos Santos parabenizou o Conselho pela iniciativa e relatou sua indignação perante
69 à distribuidora, informando que tomou conhecimento de que o treinamento da equipe
70 está com tempo reduzido, fazendo com que os funcionários trabalhem sem a
71 qualificação devida. Jorge deixa claro que as melhorias devem passar pela qualidade
72 da rede e mão de obra qualificada. O Sr. Fábio Rosa, que trabalha na área, diz ter
73 uma convivência quase que diária com a distribuidora, onde se depara com inúmeros
74 problemas de situações particulares, dizendo que o caso é grave inclusive a ponto
75 de denunciar a concessão. Trazendo um assunto em específico, o Sr. Fábio informa
76 que a distribuidora não honrou com o comprometimento de fazer a rede em 120 dias,
77 que iniciou em fevereiro, numa obra envolvendo um parque de geração de energia.
78 Fábio traz outro exemplo envolvendo Geração Distribuída, onde relata que o
79 funcionário da distribuidora alega não ter cabo de 35mm para ligar no transformador,
80 apenas 25mm, considerando que o projeto já tinha sido aprovado pela CEEE
81 Equatorial com cabo 35mm. Apesar de serem casos particulares, Fábio salienta que
82 são situações que ocorrem diariamente com diversos clientes, chegando ao ponto
83 de propor o retorno da concessão, devendo convidar o Ministério Público a participar
84 dos eventos. A moradora Mônica de Carvalho, moradora da zona rural, informa que
85 já virou rotina ficar sem energia elétrica a cada cinco dias, tanto com sol quanto com
86 chuva. Mesmo após inúmeras ligações e pedidos de ajuda, o problema não se
87 resolve. Mônica informa que, após as equipes irem até o local, o problema volta a
88 acontecer, salientando que antigamente isso não acontecia e que estão acontecendo
89 inúmeros problemas com vegetação, questionando de quem é a responsabilidade.

90 Valdir esclarece que a responsabilidade da Prefeitura é na elevação da copa, sendo
91 de responsabilidade da distribuidora as podas próximas à rede elétrica. O morador
92 Paulo José, que trabalha no setor industrial e tem seu estabelecimento na região
93 central da cidade, traz sua insatisfação quanto à demora na troca dos postes de
94 madeira. Também, informa que, após um temporal, acabou ficando dois dias sem
95 energia elétrica em sua empresa. Para honrar com seus contratos, sentiu-se
96 obrigado a trabalhar fora do horário convencional e deparou-se com uma conta de
97 energia ainda maior, pois trabalha com demanda contratada e não houve um
98 abatimento dos dias em que ficou sem energia. Com a palavra, o Vereador Gabriel
99 Diedrich parabeniza o Conselho pelo evento e lembra que as demandas ali
100 apresentadas realmente ocorrem seguidamente, inclusive antes do ciclone. Apesar
101 de entender que a Equatorial está a pouco tempo na gestão da empresa, o Vereador
102 salienta que o momento é ímpar para solucionar os problemas e que este encontro
103 deveria acontecer com frequência. Como questionamento, o Vereador pede à
104 representante da distribuidora esclarecimentos sobre o plano de resiliência, se é a
105 curto, médio ou longo prazo. Daiane esclarece que a distribuidora prevê ações de
106 curto, médio e longo prazo relacionadas de forma geral à qualidade do fornecimento
107 e aos indicadores de continuidade. Valdir informa que irá solicitar à área técnica da
108 empresa para que seja apresentado ao Conselho um Plano de Trabalho para a
109 região de Santo Antônio da Patrulha. O Conselheiro representante da Classe
110 Residencial, Sr. Adail Sidnei Cordeiro, salienta que as graves consequências do
111 ciclone motivaram o Conselho a realizar o primeiro encontro descentralizado no
112 município. Valdir completa informando que Rio Grande será o próximo município
113 contemplado com o encontro, pois também sofreu com as consequências do ciclone.
114 O morador José Luis pede a palavra para fazer uma sugestão, considerando que
115 passou por uma situação de corte de energia. José pede que volte a ser como era
116 antes, onde a distribuidora colocava um aviso antes de cortar a energia, assim o
117 cliente se lembrará que tem débito e terá tempo de efetuar o pagamento antes do
118 corte. O Vereador André Luis de Oliveira Selistre informa que também é comerciante,
119 corroborando com todas as falas dos presentes, mas também parabenizou a CEEE
120 Equatorial pela presteza em reestabelecer a energia após os fatos ocorridos no dia
121 16. Em relação aos problemas, o Vereador salienta que ainda hoje existem locais
122 sem energia elétrica na região central da cidade. Os problemas estão cada vez mais
123 evidentes, que a população está precisando recorrer a geradores para garantir
124 energia em seus estabelecimentos. Por fim, o Vereador informa que a linha 190 e as
125 câmeras de segurança dependem de uma energia elétrica estável, algo que não está
126 sendo entregue e comprometendo a segurança pública do município. Por ter um
127 compromisso público, o Prefeito Municipal pede desculpas por ter que se ausentar,
128 fala mais um pouco sobre a situação do município que passou por tantas dificuldades
129 e que a falta de energia é um dos principais problemas que ainda estão afetando o
130 desenvolvimento do município. O morador Valdecir, que trabalha no setor do
131 comércio, traz um relato de antes da vinda da Equatorial, onde a CEEE resolvia os

132 problemas ainda na mesma data. Hoje, a empresa está deixando os clientes sem luz
133 por dois dias. O morador da cidade, identificado como Jorge, pede novamente a
134 palavra para propor que a ACISAP e a Prefeitura Municipal judicializem a questão,
135 junto com a OAB, para tentar resolver os problemas da distribuidora. O electricista,
136 identificado como Cleber, trouxe seu relato quanto ao padrão técnico das entradas
137 de luz a ser seguido, alegando que haja mais esclarecimento quanto às normativas
138 da distribuidora. Por fim, o Vice-Presidente do Conselho agradece a todos pela
139 presença, agradece à Presidente da ACISAP pela recepção, salienta que este foi o
140 início de um grande trabalho de descentralização do Conselho. Encerrando as falas,
141 os Conselheiros agradeceram a todos os presentes e expuseram o sentimento de
142 que a nova gestão da distribuidora está preocupada em trazer mudanças para
143 aperfeiçoar o serviço de distribuição de energia elétrica.

144 **Valdir Farias de Mattos**

145 *Vice-Presidente do Conselho de Consumidores da CEEE Equatorial*

146 **Adail Sidnei Cordeiro**

147 *Representante Titular da Classe Residencial*

148 **Ademir Costa Monteiro**

149 *Representante Titular da Classe Rural*

150 **Fabio Avancini Rodrigues**

151 *Representante Suplente da Classe Rural*

152 **Daiane Saviano Camargo**

153 *Secretária-Executiva*